

BOLSONARO QUER ACABAR COM OS SINDICATOS PARA ACABAR COM A APOSENTADORIA

A Medida Provisória 873 de Bolsonaro quer acabar com a organização dos trabalhadores e impedir a resistência à Reforma da Previdência e todos os ataques que o governo e os patrões estão preparando. A medida surgiu em meio ao carnaval e passa a vigorar já em abril.

A medida impede que as assembleias dos trabalhadores decidam ter contribuições sindicais que se estendam aos trabalhadores não sindicalizados, também impede que o desconto desse tipo de contribuição seja feito diretamente da folha de pagamento, mesmo que o trabalhador tenha autorizado por escrito, obrigando que seja paga apenas por boleto bancário. A MP abre margem inclusive para que os patrões tentem deixar de recolher em folha, também as contribuições voluntárias dos filiados. A obrigatoriedade de emissão de boletos pelos sindicatos, na prática quebra as entidades dos trabalhadores.

É mentira do governo que essa MP permite mais liberdade aos trabalhadores, ao contrário disso, a medida quer destruir a organização sindical para fragmentar e isolar os trabalhadores na defesa dos seus direitos e suas condições de vida.



O SINTUSP sempre defendeu a contribuição voluntária, paga apenas pelos trabalhadores que decidam se filiar ao sindicato. Sempre se opôs ao imposto sindical obrigatório que permitiu às direções burocráticas dos sindicatos ter este financiamento, mesmo estando distantes de sua base, mantendo seus privilégios e rifando direitos ao invés de organizar a luta contra os ataques.

Mas é preciso separar o joio do trigo: os trabalhadores precisam, antes de mais nada, derrotar essa MP e defender os sindicatos, pois são seu instrumento de organização e luta por melhores condições de vida e trabalho, que todos os dias os patrões, a justiça e os governos buscam degradar. Ao mesmo tempo, os trabalhadores devem tomar seus sindicatos em suas próprias mãos, para expulsar as direções burocráticas encasteladas e defendermos juntos os nossos direitos, condições de vida e aposentadoria.

Estas burocracias sindicais estão na CUT (que é dirigida pelo PT), na CTB (dirigida pelo PC do B), na FS, UGT e etc, e atuam para conter a força dos trabalhadores, enquanto buscam rifar a nossa aposentadoria para manter os seus privilégios. Essa política das centrais é parte da estratégia dos partidos que as dirigem: fazer uma oposição de faixada ao governo, apenas no parlamento. Na prática, essa estratégia está permitindo que os ataques passem, como ocorreu com a reforma trabalhista e a barganha da manutenção do imposto sindical. Não podemos deixar que as grandes centrais sindicais negociem com o governo o fim da nossa aposentadoria em troca da anulação dessa MP.

Devemos combater conjuntamente a reforma da previdência e a MP, defendendo nossos sindicatos e os nossos direitos!



VAMOS ORGANIZAR A LUTA! DIGA NÃO AO FIM DA NOSSA APOSENTADORIA!

Contra a Reforma da Previdência, as Centrais Sindicais, que já realizaram um Dia Nacional de Lutas em 20 de fevereiro, estão chamando um novo Dia Nacional de Lutas. Nessa data, **22 DE MARÇO**, devemos realizar manifestações, paralisações e protestos que acumulem forças rumo à Greve Geral.

A CSP-Conlutas defende que, com esse dia 22, iniciemos a preparação de uma jornada de lutas rumo à construção da Greve Geral. Também defendemos que nenhuma negociação é possível em torno dessa proposta absurda.

É hora de discutir essa reforma na base: nossos locais de trabalho, escolas, universidades, nos movimentos populares, nas periferias e todos os movimentos contra as opressões.

É hora de nos organizarmos para um grande dia de luta em 22 de março rumo à Greve Geral contra a Reforma da Previdência.

É papel de cada trabalhador e trabalhadora cobrar que suas entidades de classe estejam à frente da

luta contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro.



A Assembleia Geral dos Trabalhadores da USP de ontem, 14/03, aprovou Ato no dia 22/03, 7h, em frente ao Portão 1 da USP, chamando todos trabalhadores(as), professores(as), estudantes e a comunidade do Butantã para participarem da luta contra a Reforma da Previdência



SAMBA DAS MINAS

Exigimos resposta! Quem mandou matar Marielle?

Nesta sexta-feira, 15/03, 17h30, no SINTUSP



Convidamos a tod@s para uma Roda de Samba de Mulheres!

OBS: Haverá bebidas e churrasco



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br